artes

**Lenda do folclore brasileiro**

##### **Ilustração Walter Vasconcelos**

Festas no céu acontecem de vez em quando, você deve saber. Sapos, cegonhas e outros bichos já foram e se divertiram muito. Da última vez, parece que foram três dias de festança. Todos os bichos estavam lá. O cágado, que anda bem devagar, é que não tinha aparecido. Quando alguns já vinham de volta, perceberam que ele ainda estava a caminho. Vendo seu esforço, a garça se ofereceu para levá-lo nas costas. O cágado aceitou, eufórico! Montou na garça rumo ao céu. Voaram muito alto!

Em pleno voo, a garça perguntou se o cágado ainda via a terra firme da altura de onde eles estavam. O cágado disse que não, não via mais nada. Pois não foi que a malvada da garça largou o pobre do cágado no ar! Ele veio caindo e dizendo:

# ****“Léu, léu, léu,********Se eu desta escapar,********nunca mais vou a festa no céu”****

 E foi aí que gritou bem alto: “Afastem-se pedras e paus!”. As pedras e paus se afastaram, e o cágado caiu. Ele escapou vivo, mas seu casco se quebrou em muitos pedaços. Dizem que é por isso que o cágado tem o casco em forma de remendos.

**Lenda do folclore brasileiro livremente adaptada pela CHC, do livro Contos Populares do Brasil, de Silvio Romero (domínio público).**

 Biblografia: <http://chc.org.br/artigo/casco-em-pedacos/>

Proposta:

Dê um título ao texto lido e transforme esta lenda em uma história em quadrinhos.

Use quantos quadrinhos forem necessários para expressar a essência da história lida, ou seja, você não irá copiá-la, mas irá reduzir o texto lido em uma pequena história mantendo seu sentido. Faça lindas ilustrações e não se esqueça de pintá-las!